

Raças de Cavalos: Guia sobre Raças de Cavalos no Brasil

blog.7mboots.com.br/2020/06/22/guia-racas-de-cavalos/

June 22, 2020



Raças de Cavalos: Guia sobre Raças de Cavalos no Brasil

Sobretudo, os cavalos são conhecidos como grandes companheiros dos homens. Afinal, convivem com os humanos há muito tempo. Alguns estudos indicam que a domesticação da espécie ocorreu há 5.500 anos A.C. Os mamíferos vertebrados e de porte médio compõem o grupo dos equinos, que também inclui outros animais como zebras, asnos, pôneis e burros. Contudo, os cavalos são animais mais populares entre os citados acima. Muito se deve à versatilidade dos animais, que podem ser utilizados para lazer, criação, transporte de pessoas ou, até mesmo, para a realização de esportes específicos.

Portanto, se você é apaixonado por cavalos e quer saber um pouquinho mais sobre eles, confira no blog da 7MBoots o Manual completo das raças de cavalo.

Saiba mais sobre as mais populares raças de cavalos

Atualmente, estima-se a existência de mais de 100 diferentes raças de cavalo ao redor do mundo. E, embora, biologicamente, não existam raças classificadas como taxonômicas, esse termo é utilizado para agrupar indivíduos com características físicas

em comum que podem cruzar entre si e transmitir seus genes aos descendentes. Ademais, ainda existem raças selvagens na Ásia e na Europa sem classificação que vivem livres na natureza e não foram domesticados pelos seres humanos.

Conheça as Raças de cavalos conhecidas mundialmente

Puro-Sangue Inglês

De fato, uma das raças mais elegantes (e rápidas) de todo o mundo é o Puro-Sangue Inglês. A raça é resultado de inúmeros cruzamentos entre raças com aptidão para corridas. Entre elas, podemos citar os Cavalos Andaluz, Cavalos Árabes e outros cavalos de sangue inglês. Após diversos testes, enfim, surgiu uma raça totalmente focada em rapidez, agilidade e resistência esportiva.

Além disso, os cavalos puro-sangue inglês costumam ser maiores que os demais e chegam a atingir altura entre 157 e 173 centímetros em cruz. Bastante utilizados em exposições equestres, os cavalos, belíssimos e majestosos, são considerados os mais caros do mundo. Ostentam caudas longas e largas, patas peludas e movimentos rebuscados. Embora não seja uma raça de cavalo fácil de ser domada, o puro-sangue inglês é muito inteligente. Contudo, tem personalidade forte e não é indicado para montadores novatos.

Cavalo Árabe



Antes de mais nada, é preciso destacar que o Cavallo Árabe foi uma das primeiras raças modernas a surgirem. Bastante valorizada por sua rapidez, resistência e inteligência, a raça apresenta cavalos compactos, com olhos salientes, narinas largas e costas curtas. Ademais, os cavalos têm altura média de 1,50 m, trotes e galopes rasteiros e amplos. As pelagens padrão incluem alazã, castanha, tordilha e preta. De acordo com as suas características, os cavalos são adequados para esportes hípicas de salto e adestramentos intermediários, além de hipismo rural e trabalhos agropecuários.

Cavallo Friesian



Também conhecida como Frísio, Frisão, ou Friesian Horse, a raça de cavalo é instantaneamente reconhecida por sua pelagem negra e brilhante. Além disso, os cavalos são robustos e medem, em média, 1,60 m. Bastante tradicionais, esses animais foram muito utilizados durante a Idade Média, quando carregavam cavaleiros de armadura sem nenhuma dificuldade. Com membros curtos e fortes, os cavalos apresentam corpo compacto, musculoso e crinas volumosas que chamam atenção por onde passam. Por fim, é preciso destacar que a raça Friesian apresenta temperamento suave, dócil e é adequada tanto para montaria quanto para atrelagem.

Cavallo Percheron

Sem dúvidas, a raça Percheron se sobressai entre as demais devido à sua incrível anatomia para tração. A raça, originária do nordeste da França apresenta cavalos compactos de boa musculatura e bastante dóceis. Além disso, durante a antiguidade, os cavalos Percheron tracionavam. Atualmente, os animais são frequentemente utilizados em esportes como competições de carruagem, desfiles etc.

Cavalo Lusitano



Acredite se quiser, mas, a raça de cavalos Lusitano é montada há mais de 5 milênios, o que os torna os equinos mais antigos do mundo. Segundo os gregos e romanos, esses são os melhores cavalos desde sempre.

Mas, se antigamente a raça era destinada às guerras e caças, hoje, os animais são bastante apreciados e requisitados em competições. Muito disso se vale ao seu porte, que é compacto e, ao mesmo tempo, musculoso. Extremamente dóceis e inteligentes, os Lusitanos podem medir até 160 cm e pesarem até 500 kg. Ademais, a raça é naturalmente apta para desenvolver quase todas as modalidades de esportes equestres como adestramento, salto etc.

Cavalo Mustang



Embora a raça carregue a fama de origem americana, os Mustangs são, na verdade Europeus. Essa belíssima raça de cavalos pequenos, mas extremamente fortes e ágeis, descendeu dos cavalos espanhóis que eram levados para a América.

Além disso, é uma das poucas espécies de cavalos selvagens existentes no continente americano. Por isso, atualmente, a raça Mustang é protegida pela constituição americana.

Por serem considerados selvagens, possuem estilo de vida diferente de todas as outras. Normalmente, eles são vistos em grupos de 15 animais. Cada rebanho é formado por éguas e potros e todos os grupos contam com um “comandante”, que tem a função de vigiar e proteger os animais dos predadores.

Clydesdale

Uma das mais belas raças de cavalos de todo o mundo, os Clydesdale são oriundos da Escócia e levam este nome por terem surgido no Vale de Clyde. Esses animais têm aparência semelhante aos Shire, mas, contam com pernas mais longas e fortes que, inclusive, são ótimas para transportar cargas pesadas. Por serem considerados animais de tração, apresentam corpo forte e atlético, mas, ainda assim, contam com a elegância típica dos britânicos.

Imponentes, os Clydesdale podem medir até 1,85 m e apresentam pelagem branca no interior no corpo, misturada, normalmente com tons de baio, alazão, castanho e preto.

Quais as principais raças de cavalos no Brasil?



De acordo com o site Meio Rural, o Brasil conta, atualmente com vinte e sete raças de cavalos formadas em território nacional, entre elas, apresentam-se cavalos de sela, tração e pôneis. Além disso, cada uma das variações visa atender a um diferente tipo de necessidade (esportiva, para trabalho ou para lazer).

Ou seja, nossas terras contam com grande variedade de raças de cavalo, o que nos permite o privilégio de observarmos e nos encantarmos com os mais diversos tipos de equinos.

Confira a seguir as principais raças de cavalos no Brasil.

Cavalo Brasileiro de Hipismo

Sobretudo, como o próprio nome já diz, a raça de cavalo Brasileiro de Hipismo foi criada em terras tupiniquins. Resultante do cruzamento entre raças europeias, esse cavalo é um típico animal de sela. Ademais, é bastante indicado para modalidades de salto, bem como concursos de equitação e adestramento.

Por fim, algumas características sobressalentes do Brasileiro de Hipismo são agilidade, inteligência e gentileza. Bastante vivaz, os animais medem, em média 1,70 de altura.

Cavalo Campolina



Tipicamente brasileira, a raça Campolina foi criada pelo Coronel Campolina, na cidade do Rio de Janeiro no meio do século XIX. Com temperamento dócil e porte nobre, os cavalos de raça Campolina são bastante marcantes. De acordo com pesquisadores, a raça surgiu a partir do cruzamento entre cavalos Mangalarga Marchador e PSI. Bastante famoso por suas marchas cômodas, os cavalos são muito populares em provas de marcha e cavalgadas. Ademais, se destacam pelo porte atlético, alta fertilidade e ótimas habilidades para corridas. Se forem domados, também podem ser utilizados para trabalhos no campo.

Cavalo Mangalarga

A princípio, o cavalo Mangalarga teve origem na Península Ibérica e chegou no Brasil por conta dos colonizadores. Inicialmente, eles eram Lusitanos, e passaram por melhoramento genético para formar uma nova raça, mais adequada para trabalhos em fazendas, lidas com gados e outros esportes.

Considerado o principal cavalo de sela em todo o mundo, o Mangalarga, também conhecido como “Mangalarga Paulista” tem membros e articulações fortes e é bastante popular na prática de esportes como hipismo, cavalgadas e trabalhos de carga.

Cavalo Pampa

Com pelagem malhada, também conhecida como pelagem Pampa, a raça, de mesmo nome, foi originada no Brasil (sem data precisa) para ser um animal de sela, utilizado, principalmente, para trabalhos na fazenda e passeios. Sua origem se deu a partir do cruzamento de inúmeras raças que resultaram em um animal dócil e funcional.

Além disso, um dos destaques da raça fica por conta da sua habilidade em atender cinco tipos de andamento. São eles: trote, trotada, batida, centro e picada.

Pônei Brasileiro

Destinado principalmente à prática de equitação infantil, o Pônei Brasileiro é ágil, tem bom temperamento e medidas equilibradas entre a cernelha e o comprimento do corpo. Além disso, a altura dos pôneis brasileiros não ultrapassa 100 cm e eles podem ser encontrados em diversas variedades de pelagens.

Qual a raça de cavalo mais vendida no Brasil?

Considerada a raça mais presente em todo o mundo, os cavalos Quarto de Milha representam 53% dos equinos atualmente. No Brasil, não é diferente. A popularidade da raça pode ser justificada pela sua genética elevada, unida às características versáteis que permitem diversos tipos de trabalhos campestres. Além disso, são muito dóceis, velozes e dificilmente serão derrotados em competições equestres.

A nível de informação, no ano de 2016, os cavalos Quarto de Milha movimentaram R\$ 200 milhões de reais na economia nacional. Ou seja, não é à toa que essa é a raça de cavalo mais vendida no Brasil.

Raças de cavalos americanos

Sem dúvidas, a relação da América com os cavalos é bastante íntima e extensa. Afinal, esses animais foram verdadeiros símbolos de guerras, batalhas e companheirismo. Com certeza, não é à toa que até hoje eles são extremamente apreciados pelos estadunidenses.

Confira abaixo algumas raças de cavalos americanos:

Cavalo Appaloosa



Uma das mais renomadas raças de cavalos americanos nos quesitos força, agilidade e beleza, os Appaloosa compõem uns dos cavalos mais antigos da história. Alguns estudiosos, confirmam que eles foram encontrados em cavernas há 18 mil anos antes de Cristo. Atualmente, esses animais são bastante utilizados para selas e esportes. Com altura média de 1,47 e 1,57 m, um dos maiores diferenciais das raças são suas pintas pelo corpo, totalmente características.

Cavalo Paint Horse



Relativamente nova no Brasil, a raça de cavalos Paint Horse se originou nos EUA a partir da não-concessão de registro de determinados tons com grande percentual de branco da raça de cavalos Quarto de Milha. Entre as suas maiores características estão a força, a inteligência, o físico musculoso e o porte atlético. A anatomia da raça é perfeita para trabalhos em fazenda e a sua personalidade amigável faz dele companheiros perfeitos para lida com gado. Além disso, essa raça com beleza e combinações únicas também é apta para a realização de inúmeras provas equestres como corrida, tambor e baliza, apartação, rédeas e diversas outras.

Cavalo Banker

A raça de cavalos Banker é uma das poucas raças de cavalos selvagens ainda existente nos EUA. Em suma, eles vivem nas ilhas da Carolina do Norte. Seu físico é compacto, resistente, e, embora não tenha sido domesticada, a raça tem temperamento dócil. Descendentes de cavalos espanhóis, os Bankers têm importância histórica para a nação americana e por isso, estão autorizados a permanecerem na ilha. Por lá, eles pastam em gramas do Pântano, e têm acesso livre a água e alimentos.

Qual a melhor raça de cavalo?



Sobretudo, essa questão envolve opinião pessoal, assim como vivências compartilhadas com cada raça de maneira única. Ou seja, é o tipo de pergunta que cada pessoa questionada terá uma resposta diferente. Mas, no final das contas, a verdade é que existem inúmeras melhores raças de cavalo. Contudo, cada uma delas é destinada a uma finalidade específica como lazer (passeios e cavalgadas) esportes (provas de salto, velocidade etc.) e serviço (para lidas com gado, carregamentos de carga etc.). Confira a seguir, as melhores raças de cavalos de acordo com cada finalidade.

Qual a melhor raça de cavalo para passeios e cavalgadas?

Sem dúvidas, os cavalos de sela são os mais propícios para passeios. Afinal, eles são animais próprios para serem montados. Por isso, são os melhores cavalos para cavalgadas e outros esportes que envolvem montaria. Porém, é preciso destacar que, como as raças de cavalo ao redor do mundo são inúmeras, cada país acabou escolhendo os seus próprios equinos para sela de acordo com o desenvolvimento das raças. No Brasil, as raças de cavalos mais indicadas para passeios e montaria são: Campolina, Campeiro e o majestoso Mangalarga Marchador. O fator em comum entre todas elas, além do temperamento dócil é o andamento em marcha, maneira muito mais suave do que os equinos que andam trotando.

Qual a melhor raça de cavalo para esportes?



Embora os cavalos tenham como características próprias velocidade, agilidade e inteligência, nem todos os equinos são adequados para a prática de esportes como salto e hipismo. Confira a seguir as melhores raças de cavalos para a prática de esportes:

– Cavalo Angulo Árabe

Origem: Península Arábica.

Altura : 1,40 cm a 1,58 cm.

Pelagem : Alazã, Branca, Preta e Tordilha.

Conhecido por: Grande resistência, boa capacidade para galopes e muito refinado.

– Cavalo Brasileiro de Hipismo

Origem: Brasil.

Altura: 1,65 cm a 1,75 cm.

Pelagem: diversas.

Conhecido por: excelente salto, coragem, inteligência e elegância.

– Cavalo Quarto de Milha

Origem: Estados Unidos.

Altura: 1,50 cm a 1,60 cm.

Pelagem: Diversas.

Conhecido por: Velocidade, musculatura definida e inteligência.

– Cavalo Mangalarga

Origem: Brasil.

Altura: Em média 1,52 cm.

Pelagem: Diversas.

Conhecido por: Inteligência, velocidade e temperamento ativo e dócil.

– Cavalo Pampa

Origem: Brasil.

Altura: 1,40 cm a 1,45 cm.

Pelagem: malhada, pampa conjugada.

Conhecido por: Temperamento dócil, inteligência, velocidade e diversos tipos de andamento.

– Cavalo Andaluz

Origem: Península Ibérica.

Altura: Média de 1,57 cm.

Pelagem: Cinza, preta ou branca.

Conhecido por: Resistência física, beleza e inteligência.

– Cavalo Puro-Sangue Lusitano

Origem: Península Ibérica.

Altura: 1,52 cm a 1,62 cm.

Pelagem: Geralmente castanha ou cinza.

Conhecido por: Natural aptidão para Alto Escola, temperamento dócil e inteligência.

– Cavalo Puro-Sangue Inglês

Origem: Inglaterra.

Altura: 1,65 cm a 1,70 cm.

Pelagem: Tordilha.

Conhecido por: Velocidade, agilidade, inteligência.

– Cavalo Sela Francesa

Origem: França.

Altura: 1,60 cm a 1,70 cm.

Pelagem: Diversas.

Conhecido por: Classe, estrutura diferenciada, agilidade, velocidade, inteligência.

Qual a melhor raça de cavalo para serviços?



Assim como nas demais questões, não é possível determinar uma única melhor raça de cavalo para serviços. Contudo, os cavalos western, normalmente são os mais utilizados em trabalhos de fazendas.

Porém, para que um cavalo seja considerado apropriado para o trabalho em campos e fazendas, é necessário que ele seja calmo, obediente e confiante. Ademais, é extremamente necessário que um cavalo de serviço tenha uma boa dentição e um bom metabolismo alimentar.

Por fim, precisa ter cascos fortes, grandes e estrutura muscular condizente com o serviço que será desempenhado.

Qual é a raça de cavalo mais dócil?



Enfim, diversas raças de cavalos domesticados podem ser consideradas dóceis. Confira a seguir as mais populares no quesito docilidade.

Cavalo Quarto de Milha

Bastante conhecida por sua velocidade, a raça Quarto de Milha surgiu em algum momento do século XVI a partir do cruzamento entre raças árabes, turcas e barbatanas. Entre as suas principais características estão a docilidade, agilidade, velocidade e capacidade de fazer paradas bruscas. Além disso, os equinos da raça apresentam musculatura forte, andamento trotado, garupa longa e olhos grandes.

Embora a raça tenha chegado ao Brasil em 1955, atualmente, o país conta com um plantel de mais de 360 mil animais.

Ademais, a raça é bastante utilizada para em exposições, rodeios e corridas. Contudo, também apresenta as habilidades necessários para arrebanhar gados, puxar carroças e outros trabalhos típicos de fazendas.

Cavalo Mangalarga Marchador

Sem dúvidas, a raça Mangalarga Marchador é uma das mais populares no Brasil. Isso porque, além de ser a raça mais antiga formada na América Latina (resultando do cruzamento entre um cavalo andaluz com éguas nacionais e combinado posteriormente com Puro-Sangue Inglês, Árabe, E American Saddle Horse) é também muito utilizada em atividades esportivas e recreativas.

Entre as principais características do Mangalarga Marchador estão: porte médio, marcha trotada, agilidade, docilidade, inteligência e obediência.

Além disso, a raça é ideal para passeios, cavalgadas e trabalhos com gados.

Cavalo Crioulo

Devido à sua resistência a baixas e altas temperaturas, o Cavalo Crioulo é bastante popular em países como Chile, Argentina e Uruguai. Já no Brasil, embora esteja distribuído em 22 estados, sua maior concentração fica no Rio Grande do Sul. Ademais, essa raça de cavalo é bastante conhecida por sua força e saúde. Além disso, é bastante dócil, versátil e um ótimo companheiro para desenvolvimento de tarefas de lida, além de competições equestres e montaria.

Cavalo Andaluz

Também chamada de Puro-Sangue Lusitano, essa raça provem do sul da península ibérica. Geralmente, os cavalos conhecidos como mais antigos da civilização ocidental medem cerca de 1,57 m. Inclusive, é preciso destacar que a raça Andaluz originou a maior parte das raças modernas populares como, por exemplo, o Puro-Sangue Inglês. Devido ao seu porte atlético e agilidade e resistência incríveis, o Andaluz foi, por muito tempo, uma das raças de cavalo mais admiradas do mundo. Ademais, a versatilidade e docilidade da raça permite que eles desempenhem diversos tipos de funções como salto, adestramento clássico, doma de campo e muitas outras.

Qual a raça de cavalo mais forte do mundo?

De acordo com o livro de recordes, o cavalo mais forte do mundo é da raça Shire – uma raça inglesa de tração orgânica. Nascido em 1846, em Bedfordshire, o garanhão Sampson já media 2,2m e pesava cerca de 1.500kg aos quatro anos de idade. Por conta do seu porte colossal, o animal foi renomeado Mammoth.

Qual a diferença entre as raças de cavalos?



Basicamente, a classificação dos cavalos em raças é fundamental para simplificar o entendimento sobre as funções básicas do animal. Isso envolve porte físico, musculatura, habilidades, aptidões e muito mais. Por isso, é de suma importância saber reconhecer quais as raças são mais propícias para o desenvolvimento de atividades como passeios, cavalgadas, serviços em fazendas, lidas com gados e muito mais. Além disso, as diferenças entre as raças de cavalos são inúmeras, afinal, cada uma delas conta com predisposições e características hereditárias próprias.

Qual é o cavalo mais perigoso?



De fato, assim como nos demais animais, o comportamento será influenciado pela maneira como ele é tratado e criado. Ou seja, até a raça de cavalo mais dócil do mundo

poderá se tornar uma ameaça, caso o animal seja tratado com agressividade. Portanto, é possível afirmar que não existe, especificamente, o cavalo mais perigoso do mundo. Contudo, os Mustangs são considerados os cavalos mais resistentes da América do Norte. Além disso, os animais andam sempre em grupos, normalmente liderados por um harém de éguas. Como função, o líder deve cuidar da sua tropa e lutar por ela quando percebe a aproximação de outro macho. Em suma, essas batalhas são sempre perigosas e, muitas vezes, são mortais.

Porém, vale lembrar que, nesse caso, mencionamos cavalos selvagens, que vivem em ambientes onde a temperatura chega a até 42° C, precisam caçar seu alimento e andar dias em busca de água para saciar a sede.

Qual o cavalo mais famoso do mundo ?



Ao decorrer dos anos e da história, inúmeros cavalos ganham fama e notoriedade. Mas, sem dúvidas, o mais famoso de todos os tempos foi Bucephalus.

Comprado para a macedônia em 346 a.C. o garanhão negro foi apresentado ao Rei Filipe II. Criado de maneira selvagem e tido como indomável, o filho do rei pediu para que seu pai deixasse-o treinar e domar o animal. Detalhe, o filho era Alexandre, o Grande.

Com o passar dos dias e da convivência, Alexandre percebeu que Bucephalus, na verdade, tinha medo da sua própria sombra. Então, resolveu montar o animal em um dia ensolarado e não teve problema nenhum. Essa foi uma das grandes vitórias na vida de Alexandre, que começou a utilizar Bucephalus em todas as suas batalhas. Em uma delas, seu cavalo foi raptado e Alexandre reagiu com ameaças tão terríveis que, rapidamente, Bucephalus foi devolvido.

Por conta dessa linda história de companheirismo e amizade entre um cavalo selvagem e o filho de um Rei, Bucephalus é, até os dias de hoje, detentor do título de cavalo mais famoso do mundo. Afinal, não é à toa que, em vários países do mundo é possível encontrar estátuas que reproduzem Alexandre montado em seu grande companheiro.

Qual a melhor raça de cavalo, Mangalarga ou Quarto de Milha?

Embora as raças de cavalo Mangalarga e Quarto de Milha sejam bastante parecidas, algumas peculiaridades as distinguem. Por exemplo, o cavalo Mangalarga, geralmente, mede 1,52 m, tem cabeça compacta, olhos grandes e afastados e perfil reto. Ademais, seu pescoço tem formato de pirâmide inclinada, assim como sua garupa. Entre os seus diferenciais estão membros fortes e musculatura muito resistentes.

Já o Quarto de Milha, apresenta uma leve depressão frontal e mais expressividade no maxilar. Além disso, possui cabeça média e bem delineada, diferente da garupa, que é bem menos evidente do que a do Mangalarga.

De fato, ambas as raças de cavalos são ótimas, contudo, para saber qual a melhor delas, primeiramente, é preciso listar as suas necessidades, para depois, observar qual irá atendê-las de maneira mais apropriada.

Qual o cavalo mais caro do mundo?

Sem dúvidas, o preço pelos quais alguns cavalos foram vendidos é realmente impressionante. E para deixar você de boca aberta, trouxemos três dos cavalos mais caros do mundo. Confira abaixo!

Cavalos mais caros do mundo

1. Fusaichi Pegasus – US\$70 milhões

Há vinte anos atrás, um cavalo de corrida denominado Fusaichi Pegasus foi vendido por US\$70 milhões – valor equivalente a quase R\$250 milhões de reais. Com a venda Pegasus levou o título de cavalo mais caro do mundo.

2. Shareef Dancer – US\$40 milhões

O Cavalo de Corrida Shareef Dancer foi um puro-sangue americano vendido por US\$40 milhões e ocupa o título de segundo cavalo mais caro do mundo.

3. Totilas – US\$21 milhões

Reconhecido por quebrar vários recordes em competições, o ganhão Holandês Totilas foi vendido por US\$21 milhões – valor que concedeu a ele o título de terceiro cavalo mais caro do mundo.

Quantos anos vive um cavalo?



Em média, um cavalo vive de 25 a 30 anos e tem um ciclo de vida fascinante. Tudo começa no nascimento. Uma égua carrega o seu bebê por período um pouco maior que onze meses e o processo de nascimento leva menos de uma hora. Além disso, após alguns minutos de vida, o potrinho já é capaz de ficar em pé. Sobretudo, a primeira fase de vida de um cavalo é como um potro. Entre 10 e 14 dias, ele começará a se alimentar com alimentos sólidos e a partir dos seis meses, será desmamado. Após o primeiro ano, suas pernas começam a se alongar, e a partir dos dois anos de idade, a ossatura do equino começa a se fechar. Ademais, nessa idade, a capacidade mental do cavalo começa a se desenvolver e ele estará apto para receber treinamentos. Aos quatro anos de idade, o cavalo é tido como adulto, essa idade é considerada a melhor de todas em relação à força, agilidade e Inteligência do animal. A fase idosa, geralmente chega quando o animal completa 20 anos. Contudo, alguns podem apresentar os sinais da velhice aos 15. Nos últimos anos, os equinos passam a lutar com o peso, as dores nas articulações e suas limitações. Portanto, é de suma importância valorizar cada momento ao lado do seu equino.

Qual o preço de um cavalo?



Sobretudo, o preço de um cavalo pode variar de acordo com a raça, idade, porte físico e aptidão do animal. Por isso, existem cavalos dos mais diversos preços.

O Mangalarga, por exemplo, considerado um dos cavalos mais populares, pode ser comprado a partir de R\$ 1.800,00 (aos quatro anos de idade). Contudo, alguns animais são vendidos por até R\$ 15.000,00 (com pelagens diferenciadas). E, caso seja leiloado, o valor para adquiri-lo pode ser bem maior, algo entre R\$ 60.000,00 para cavalos ganhadores de prêmios e competições.

Já o Puro-Sangue Inglês é uma raça com menos ofertas em sites de vendas, mas sempre presentes em vários leilões. Normalmente, os valores variam entre R\$ 9.000,00 e R\$ 15.000,00 quando vendidos em idade média.

Em contrapartida, o Campolina é uma das raças de cavalos mais baratas e pode ser encontrada a partir de R\$ 4.500,00 quando chega aos 5 anos de idade. Ou seja, os valores de compra dos cavalos estão estreitamente relacionados com as suas respectivas raças e condições físicas.

Acessórios para montar em cavalos

Antes de mais nada, se você se interessou pelo artigo e pretende começar a montar em cavalos, precisa saber que alguns acessórios de segurança são fundamentais para garantir o bem-estar do animal e, até mesmo, a sua saúde.

Entre os principais acessórios para montar em cavalos estão: cabeçadas, laços e cordas, mantas e proteções, rédeas, selas e arreios.

Ademais, se você pretende começar a montaria com todo estilo e proteção, vale apostar em um bom chapéu country. No site da [7mboots](#) você encontra chapéus country dos mais variados estilos como de pralana, couro, feltro e palha premium. Acesse o site e

confira a variedade de modelos.

Enfim, pessoal, curtiram o nosso manual completo sobre raças de cavalos? Continuem ligados no blog, em breve, teremos muitas novidades por aqui. Um abraço!



[Clique aqui e ganhe um presente](#)